

sinqia

Release de Resultados 1T22



**Webcast de resultados em Português
com tradução simultânea para o
Inglês**

10/05/2022 (3ª feira)

11h (Brasília) / 10h (Nova York) /
14h (Londres)

Webcast: **Inscriva-se aqui**

(As informações de acesso serão enviadas após inscrição)

Preço: R\$ 16,35

Valor de mercado: R\$ 1.438 milhões

Quantidade de ações: 87.941.972

Base 09/05/2022

Relações com Investidores

(11) 3478-4788

(11) 4450-4433

ri@sinqia.com.br

ri.sinqia.com.br

SQIA
B3 LISTED NM

SMLL B3 IBRA B3 ITAG B3 IGC-NM B3 IGCT B3 IGC B3

São Paulo, 9 de maio de 2022. A Sinqia S.A. (B3: SQIA3) (“**Companhia**”), provedora líder de tecnologia para o sistema financeiro, anuncia os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2022 (“**1T22**”).

Destaques

ARR de Software

Recorde de R\$ 457,1 milhões no 1T22 **(+101,2% vs. 1T21)**

Número de Clientes

Recorde de 714 clientes ao final do 1T22 **(+322 vs. 1T21)**

Receita Líquida

Recorde de R\$ 138,9 milhões no 1T22 **(+103,5% vs. 1T21)**

Valor anualizado de R\$ 555,4 milhões

Receita Recorrente

Recorde de R\$ 113,5 milhões no 1T22 **(+82,6% vs. 1T21)**

Valor anualizado de R\$ 453,8 milhões

EBITDA Ajustado

Recorde de R\$ 36,2 milhões **(+191,7% vs. 1T21)**

Valor anualizado de R\$ 144,9 milhões

Margem EBITDA Ajustada

Recorde de 26,1% **(+7,9 p.p. vs. 1T21)**

Aviso Legal

O presente material foi elaborado pela Sinqia S.A. (“Sinqia”) (B3: SQIA3) e pode conter certas declarações que expressam expectativas, crenças e/ou previsões da administração sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações envolvem riscos e incertezas que podem causar resultados materialmente divergentes daqueles projetados. Tais declarações estão baseadas em dados disponíveis no momento, da Sinqia e do setor em que a Sinqia se insere, e não têm por objetivo serem completas ou servirem de aconselhamento a potenciais investidores, de forma que os leitores não devem se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. O investimento nos valores mobiliários de emissão da Sinqia envolve determinados riscos. Antes de tomar qualquer decisão de investimento, os potenciais investidores devem analisar cuidadosamente todas as informações contidas no Formulário de Referência, nas demonstrações financeiras acompanhadas pelas respectivas notas explicativas e, se for o caso, nos documentos da oferta, entre outros. Os negócios, situação financeira, resultados operacionais, fluxo de caixa, liquidez e/ou perspectivas podem ser afetados de maneira adversa por fatores de risco atualmente conhecidos ou não. Este documento não se constitui em uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário da Sinqia.

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO | 4 |
| EVENTOS RECENTES | 6 |
| DESEMPENHO OPERACIONAL | 7 |
| ARR de Software | 7 |
| Número de Clientes..... | 7 |
| DESEMPENHO FINANCEIRO | 8 |
| Receita Líquida | 8 |
| Receita Recorrente | 9 |
| Custos..... | 9 |
| Lucro Bruto e Margem Bruta..... | 9 |
| Unidade de Software | 10 |
| Unidade de Serviços | 12 |
| Despesas Operacionais | 14 |
| EBITDA e EBITDA Ajustado..... | 15 |
| Resultado Financeiro | 16 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 16 |
| Lucro Líquido..... | 17 |
| POSIÇÃO FINANCEIRA | 18 |
| Caixa Bruto | 18 |
| Dívida Bruta | 18 |
| Dívida Líquida..... | 18 |
| MERCADO DE CAPITAIS | 19 |
| ANEXO – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 21 |
| Anexo I – Demonstração de Resultados (Consolidado) | 21 |
| Anexo II – Balanço Patrimonial (Consolidado) | 23 |

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Reportamos hoje resultados que confirmam 2022 como um ano promissor para a Sinqia. Os números do 1T22 já compreendem, ainda que parcialmente, as aquisições fechadas no início do ano: NewCon, LOTE45 e Mercer Seguridade, que somadas às aquisições anteriores refletem uma “nova Sinqia”. Por quê?

Primeiro, porque a Companhia mudou de patamar. No 1T22, registramos recordes em todas as linhas e crescimento substancial sobre o mesmo período do ano anterior. Reportamos receita líquida de R\$ 138,9 milhões (+103,5% vs. 1T21), EBITDA ajustado de R\$ 36,2 milhões (+191,7% vs. 1T21) e lucro líquido ajustado de R\$ 16,6 milhões (+3,0x vs. 1T21). E esses resultados ainda não contêm um trimestre inteiro de LOTE45 e Mercer Seguridade, que foram consolidadas a partir de fevereiro.

Segundo, porque a Companhia ganhou qualidade. No 1T22, o mix de receita apresentou uma nova composição, com todas as unidades de negócio alcançando escala relevante, nomeadamente Bancos com 20,7%, Fundos com 13,1%, Previdência com 21,7%, Consórcios com 16,3%, Digital com 12,6% e Serviços com 15,7%. Além disso, a concentração de receita no maior cliente foi de apenas 2,5%, o menor valor da série. Sem perder o foco no setor financeiro, conseguimos construir um negócio equilibrado e resiliente.

Terceiro, porque a Companhia acelerou o crescimento. No 1T22, o ARR de Software registrou crescimento orgânico de 22,4%, e a receita total registrou crescimento orgânico de 23,5% vs. 1T21, sendo 21,7% em Software e 28,0% em Serviços. Contamos com um portfólio de produtos cada vez mais abrangente e uma base de clientes mais robusta, superando a marca de 700 nomes. Esses são os combustíveis para uma ampla estratégia de *cross-selling* que torna o crescimento orgânico cada vez mais previsível e representativo.

Quarto, porque a Companhia ganhou rentabilidade. No 1T22, a margem EBITDA ajustada alcançou recorde de 26,1% (+7,9p.p. vs. 1T21). Com os contínuos ganhos de escala estamos buscando alcançar o nível de lucratividade das principais comparáveis globais, que apresentam uma margem EBITDA superior a 30,0%. Estamos trilhando um caminho planejado e sabemos aonde queremos chegar e como vamos chegar.

Nesse início de ano a integração das aquisições recentes tem sido a prioridade. Enxergamos oportunidades de sinergias de receita por meio da otimização do *cross-selling*, e de sinergias de custos por meio da unificação e integração dos produtos das empresas adquiridas. Como realizamos muitas aquisições no passado recente, o volume de sinergias a serem capturadas é enorme.

Nossa dívida líquida foi de R\$ 218,4 milhões no 1T22. Respeitando os *covenants* aplicáveis às nossas debêntures e considerando os a possibilidade de usar as ações em tesouraria, temos ainda cerca de R\$ 200 milhões para investir em M&A e CVC. Já alcançamos uma participação relevante em Previdência e Consórcios, então pretendemos destinar esses recursos para aquisições nas unidades de Bancos, Fundos e Digital, e consideramos abrir novas unidades sempre dentro do setor financeiro. Como o pipeline continua sendo muito extenso, manteremos nossa seletividade.

Sempre entregamos os resultados que prometemos e o primeiro trimestre é mais uma prova disso. Isso foi possível porque executamos há 17 anos uma estratégia de consolidação consistente e diligente. Não estamos começando agora, mas o potencial dessa estratégia é enorme e ainda temos um longo caminho a percorrer, um caminho que conhecemos muito bem.

EVENTOS RECENTES

Criação da área de Auditoria Interna. Em 05 de abril, constituímos uma área de Auditoria Interna que tem por objetivo aferir a qualidade dos controles internos e dos processos de gerenciamento de riscos da Companhia, cumprindo os pré-requisitos do Regulamento do Novo Mercado. Entendemos que essa nova área poderá contribuir significativamente para o negócio, garantindo que o crescimento de complexidade e tamanho da empresa ocorra em um ambiente de controles adequado. Nos próximos meses, área deverá realizar um diagnóstico e propor um plano de auditoria ao Comitê de Auditoria Estatutário, norteado por oportunidades de geração de valor.

Instalação do Comitê de Auditoria Estatutário. Na RCA de 22 de março, instalamos o Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE"), órgão consultivo de assessoramento ao Conselho de Administração que tem por objetivo conferir maior confiabilidade, integridade e qualidade às demonstrações financeiras da Companhia, entre outras atribuições descritas no seu Regimento Interno. Para compor o CAE, foram eleitos os Srs. Luiz Antonio Guariente (Coordenador), Edna Sousa de Holanda (Membro) e Rodrigo Heilberg (Conselheiro Independente), cujos mandatos se encerrarão na Assembleia Geral Ordinária de 2023.

Instalação do Conselho Fiscal. Na AGO de 29 de abril, instalamos o Conselho Fiscal ("CF"), órgão que tem por objetivo fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento de seus deveres legais e estatutários, além de opinar sobre demonstrações financeiras e relatórios da administração, entre outras atribuições descritas no Art. 163 da Lei das S.A.. Para compor o CF, foram eleitos os Srs. Augusto Frederico Caetano Schaffer (Titular) e Eduardo Sanchez Palma (Suplente); Wesley Montechiari Figueira (Titular) e Cristiana Pereira (Suplente); e Hugo Paulo Ehrentreich (Titular) e Bruno Cals de Oliveira (Suplente).

Eleição do Conselho de Administração. Na AGO de 29 de abril, nossos acionistas elegeram o Conselho de Administração ("CA") para o próximo mandato. O CA continua a ser composto por 7 membros, dos quais 6 foram reeleitos e 1 novo passou a integrar o órgão. O Sr. Edson Rigonatti Marquette Rigonatti (Membro Independente) deixou de fazer parte do CA, tendo realizado uma valiosa contribuição em discussões sobre a estratégia comercial e o programa de inovação. O Sr. Gustavo José Costa Roxo da Fonseca (Membro Independente) passou a compor o quadro.

Pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio ("JSCP"). Também na AGO de 29 de abril, aprovamos o pagamento JSCP referente ao exercício de 2021, no montante total de R\$ 5.638.279,03, equivalente a R\$ 0,066493364 por ação. Terão direito ao JSCP os acionistas na data base de 06 de maio de 2022, inclusive; as ações serão negociadas "ex-JSCP" a partir de 09 de maio de 2022, inclusive; e o pagamento do JSCP será realizado, em reais, em parcela única, a partir de 16 de maio de 2022, sem atualização monetária.

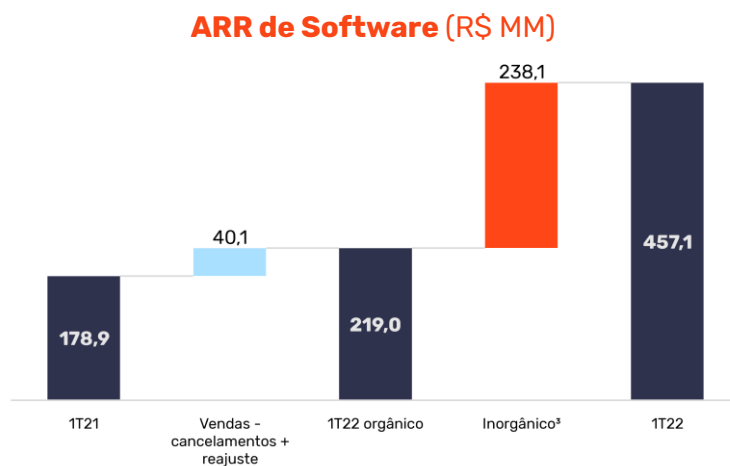
DESEMPENHO OPERACIONAL

ARR de Software¹

No 1T22, o ARR de Software atingiu recorde de R\$ 457,1 milhões, alta de 101,2% versus o 1T21, resultado da adição orgânica de R\$ 40,1 milhões e inorgânica de R\$ 238,1 milhões referente às carteiras de contratos das aquisições realizadas nos últimos 5 trimestres, nomeadamente ISP, Simply, FEPWeb, QuiteJá, NewCon, LOTE45 e Mercer Seguridade.

Por consequência, o ARR² apresentou crescimento orgânico de 22,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso reflete o ARR adicionado por vendas líquidas de cancelamentos de 12,6% e o ARR adicionado por inflação e volumetria, de 9,8%, em linha com o IPCA de 2021, confirmando nossa capacidade de repassar preços em um cenário inflacionário.

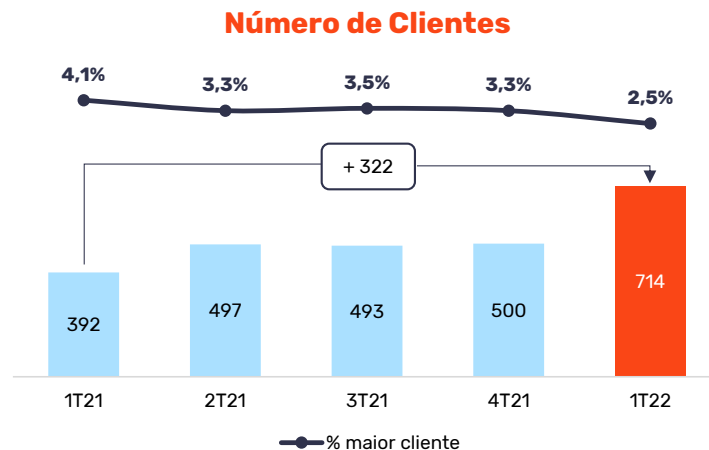
As vendas líquidas de cancelamentos foram beneficiadas pelo volume substancial de vendas brutas tanto para clientes novos como para clientes existentes, especialmente nas unidades de Bancos, Fundos e Previdência, conectadas com a ampliação do portfólio de produtos e melhoria dos indicadores de satisfação do cliente, que também resultou no volume baixo de cancelamentos.



Número de Clientes

A base, totalizou 714 clientes no 1T22, resultado, representando uma adição de 322 nomes em relação ao 1T21, sobretudo, da entrada de clientes provenientes das últimas aquisições. No trimestre o maior cliente contribuiu com 2,5% da receita líquida, redução de 1,6p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a diluição da carteira de clientes com a consolidação dos resultados das últimas aquisições.

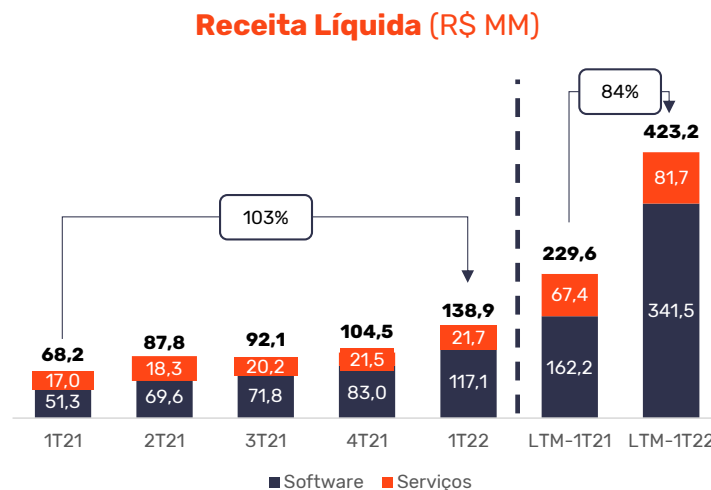
¹ Contratos assinados anualizados, implantados ou não, que passam a gerar receitas recorrentes após a conclusão da implantação. ² Resultado da soma das vendas, cancelamentos de contratos e reajustes contratuais e de volumetria. ³ O ARR inorgânico contempla aquisições realizadas no período de 4 trimestres anteriores à divulgação dos resultados corrente. No 1T22 os resultados de ISP, FEPWeb, Simply, QuiteJá, NewCon, LOTE45 e Mercer Seguridade transitaram como inorgânicos.



DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Líquida

A receita líquida atingiu recorde de R\$ 138,9 milhões, crescimento de 103,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pelo aumento de 128,5% de Software, que somou R\$ 117,1 milhões, e pelo aumento de 28,0% de Serviços, que somou R\$ 21,7 milhões no período.

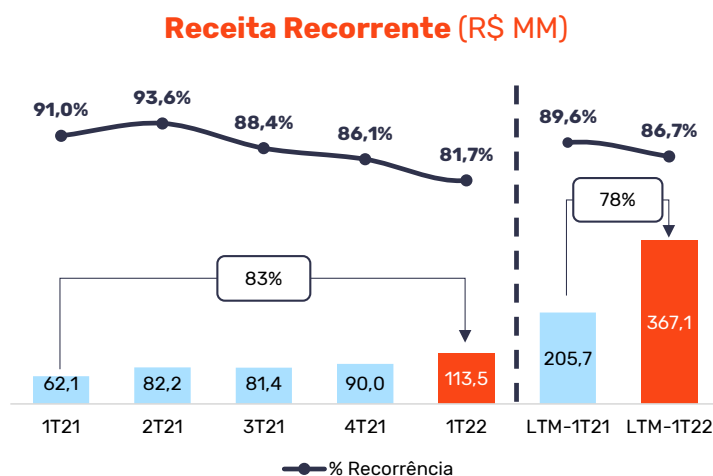


A receita líquida orgânica somou R\$ 74,4 milhões, 23,5% superior ao observado no 1T21, e foi impactada pelo bom desempenho de praticamente todas as unidades de negócios no período. A parcela inorgânica atingiu R\$ 64,5 milhões, com adição de R\$ 56,5 milhões em relação ao 1T21 devido a consolidação dos resultados das aquisições realizadas nos últimos 5 trimestres, quais sejam, ISP, Simply, FEPWeb, QuiteJá, NewCon, LOTE45 e Mercer Seguridade.

Receita Recorrente

A receita recorrente atingiu um novo recorde de R\$ 113,5 milhões no trimestre, alta de 82,6% em relação ao 1T21. A adição de R\$ 51,3 milhões observada no período é resultado do incremento inorgânico de R\$ 41,2 milhões e orgânico de R\$ 10,1 milhões, que por sua vez foi impulsionado tanto pelas vendas como pelos reajustes de preços na renovação de contratos de Software.

O percentual de recorrência foi de 81,7% da receita total versus 91,0% no mesmo período do ano anterior e foi impactado, em grande parte, pela consolidação dos resultados das últimas aquisições, especialmente o da NewCon, que possuía backlog relevante de novos contratos a serem implementados, que no momento da entrada em produção contribuirão com nova receita recorrente.



Custos

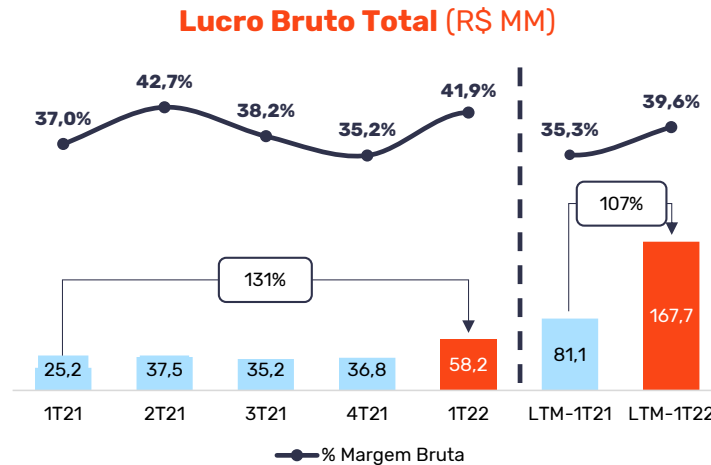
Os custos totalizaram R\$ 80,6 milhões, crescimento de 87,6% sobre o 1T21, devido, principalmente, à incorporação de custos provenientes das aquisições realizadas nos últimos 5 trimestres, no montante de R\$ 30,7 milhões. Excluindo esse efeito, essa linha teria crescido 33,1% sobre o mesmo período do ano anterior, refletindo, sobretudo, a expansão do quadro de colaboradores para suportar o crescimento da operação em todas as unidades de negócios.

No 1T22 o impacto da linha de Depreciação e Amortização em custos foi de R\$ 2,2 milhões.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto no 1T22 foi recorde de R\$ 58,2 milhões, 130,6% superior ao mesmo trimestre do ano anterior, em razão do bom desempenho de Software no período. A margem bruta encerrou o

trimestre em 41,9%, 4,9p.p. acima do observado no 1T21, refletindo, principalmente, a consolidação dos resultados provenientes das últimas aquisições, que possuem margens superiores à média orgânica da Companhia.



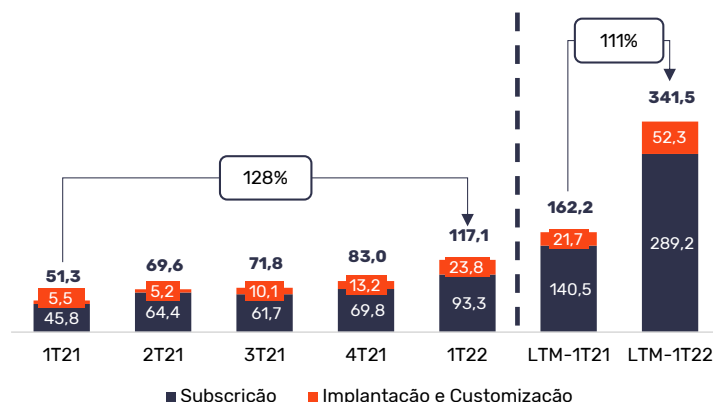
Unidade de Software

Receita Líquida de Software

A receita líquida de Software atingiu recorde de R\$ 117,1 milhões no 1T22, alta de 128,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente pela consolidação de resultados das aquisições realizadas nos últimos 5 trimestres no montante de R\$ 64,5 milhões.

A receita líquida de subscrição foi de R\$ 93,3 milhões, 103,8% superior ao 1T21, enquanto a de implantação e customização somou R\$ 23,8 milhões, crescimento de R\$ 336,2% em relação ao 1T21, o maior nível já observado, refletindo principalmente o maior volume de projetos de implantação de NewCon, que apresentou um excelente desempenho comercial nos trimestres anteriores à aquisição pela Sinqia.

Receita Líquida de Software (R\$ MM)



Vale destacar que a evolução do modelo comercial para o formato assinatura, no qual isentamos o cliente da taxa de implantação, mas cobramos uma mensalidade mais elevada desde o momento da assinatura do contrato, segue reforçando a receita de subscrição. Além disso continuamos em ritmo acelerado na implantação do backlog originado das novas vendas e das aquisições recentes.

A receita líquida orgânica de Software totalizou R\$ 52,6 milhões, 21,7% superior ao 1T21 e considera a incorporação dos resultados de aquisições realizadas há mais de 5 trimestres em toda base comparativa, quais sejam a Tree (unidade de bancos) e a Fromtis (unidade de fundos).

Receita Líquida de Software (R\$ mil)

| (R\$ mil) | 1T22 | 1T21 | Var. 1T22/1T21 | 4T21 | Var. 1T22/4T21 |
|------------------------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|
| Receita Líquida de Software | 117.120 | 51.260 | 128,5% | 83.001 | 41,1% |
| Orgânico | 52.618 | 43.230 | 21,7% | 53.192 | -1,1% |
| Bancos | 28.690 | 24.017 | 19,5% | 29.892 | -4,0% |
| Fundos | 12.003 | 8.379 | 43,2% | 10.590 | 13,3% |
| Previdência | 9.836 | 9.094 | 8,2% | 10.551 | -6,8% |
| Consórcio | 2.090 | 1.741 | 20,1% | 2.159 | -3,2% |
| Digital | - | - | - | - | - |
| Inorgânico | 64.501 | 8.030 | 703,3% | 29.809 | 116,4% |
| Bancos | - | - | - | - | - |
| Fundos | 6.121 | - | - | - | - |
| Previdência | 20.360 | 8.030 | 156,0% | 14.243 | 43,0% |
| Consórcio | 20.557 | - | - | - | - |
| Digital | 17.464 | - | - | 15.567 | 12,2% |

Destacamos que a adição orgânica de R\$ 9,4 milhões em relação ao 1T21, distribuída entre as unidades de negócios, é explicada por: (i) vendas de receita recorrente já implantadas, (ii) correção anual de contratos por inflação e volumetria; (iii) aumento de projetos de customização em diversos

clientes da base, sobretudo para adição de novos módulos; e (iv) alocação de times dedicados para determinados clientes que optam por um atendimento diferenciado.

Custos de Software

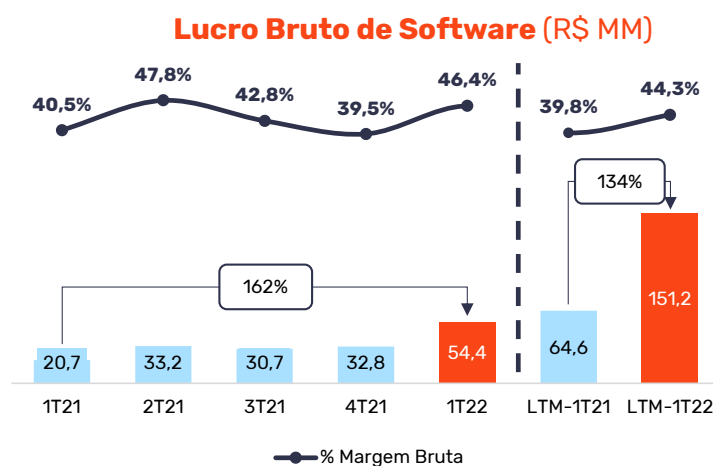
Os custos de Software no trimestre somaram R\$ 62,7 milhões, 105,5% superiores aos reportados no 1T21, devido, principalmente ao incremento inorgânico de R\$ 25,2 milhões provenientes das aquisições realizadas nos últimos 5 trimestres. Excluindo esse efeito, essa linha teria crescido 27,8%, refletindo tanto a expansão do quadro de colaboradores, como da contratação de mão de obra terceirizada para suportar o crescimento da operação em praticamente todas as unidades de negócios.

Os custos de Depreciação e Amortização no trimestre somaram R\$ 1,6 milhão no período.

Lucro Bruto e Margem Bruta de Software

No trimestre, o lucro bruto foi recorde de R\$ 54,4 milhões, alta de 162,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto a margem bruta atingiu 46,5%, 6,0p.p. acima do 1T21, refletindo, principalmente a consolidação dos resultados das aquisições realizadas nos últimos 5 trimestres, que em grande parte, apresentam margens superiores à média orgânica.

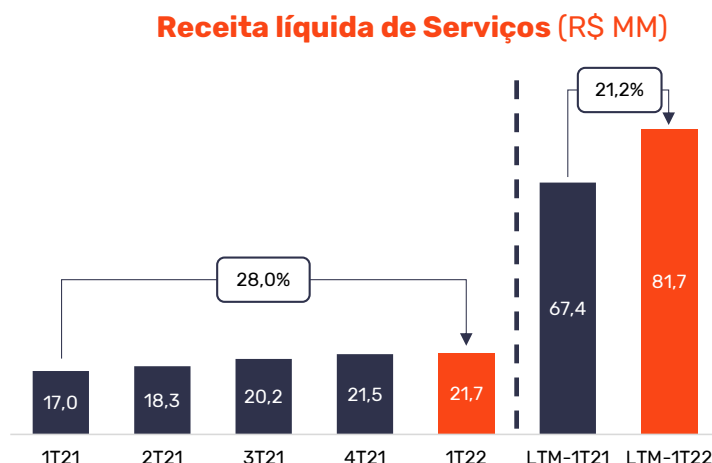
Vale a pena comentar que a Companhia tem dedicado esforços de P&D para realizar integrações de sistemas e lançamento de novas soluções, visando o aumento da lucratividade da operação nos próximos períodos, com destaque para a unidade de Previdência, que potencialmente poderá alcançar níveis de margem superiores ao atual, quando concluída a migração de clientes de várias plataformas para uma única.



Unidade de Serviços

Receita Líquida de Serviços

A receita líquida de Serviços atingiu recorde de R\$ 21,7 milhões, aumento de 28,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. A receita de Outsourcing foi de R\$ 20,1 milhões, alta de 23,3% sobre o 1T21, impulsionada, principalmente, pelo crescimento de serviços gerenciados, devido ao aumento da operação em clientes da base e entrada de novos clientes. A linha de Projetos, por sua vez, somou R\$ 1,6 milhão, 144,2% superior ao 1T21, refletindo sobretudo projetos relacionados a estruturação de produtos em clientes da base.



Custos de Serviços

No trimestre os custos de serviços totalizaram R\$ 17,9 milhões, 43,7% superiores aos custos reportados no 1T21, resultado, principalmente, das contratações de profissionais para reforço das equipes para suportar as novas vendas tanto em Outsourcing como em Projetos.

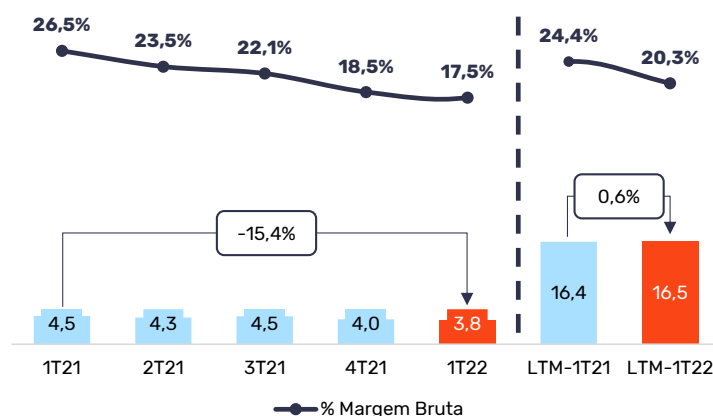
Os custos de Depreciação e Amortização no trimestre somaram R\$ 0,7 milhão.

Lucro Bruto e Margem Bruta de Serviços

O lucro bruto de Serviços somou R\$ 3,8 milhões, queda de 15,4% sobre o mesmo período do ano anterior, ao passo que a margem bruta atingiu 17,5%, 9,0p.p. inferior à do 1T21, impactada, principalmente pelo aumento da competição e maior *turnover* observados no segmento – que estão pressionando as margens.

Excluindo os custos de Depreciação e Amortização do cálculo, a margem bruta de Serviços teria sido 20,6% no 1T22.

Lucro Bruto de Serviços (R\$ MM)



Despesas Operacionais

Despesas Comerciais, Gerais & Administrativas

As despesas comerciais, gerais e administrativas somaram R\$ 24,2 milhões no 1T22, aumento de 74,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, impactado pela consolidação das aquisições realizadas nos últimos 5 trimestres no montante de R\$ 13,4 milhões, distribuídas por diversas linhas no 1T21. Como proporção da receita, essas despesas representaram 17,5% no 1T22, redução de 2,9p.p. sobre o mesmo período do ano anterior, refletindo os ganhos de escala proporcionados pelas aquisições recentes

As despesas orgânicas no trimestre somaram R\$ 12,2 milhões, estáveis em relação ao 1T21, tendo havido pequenos aumentos em diversas linhas compensados por redução nas despesas com M&A devido ao menor volume de transações em andamento. As despesas de P&D estão relacionadas, em grande parte, com o desenvolvimento do migrador a ser utilizado na unidade de Previdência, um projeto importante para viabilizar o ganho de lucratividade dessa unidade a médio prazo.

Despesas Gerais e Administrativas (R\$ mil)

| (R\$ mil) | 1T22 | 1T21 | Var. 1T22/1T21 | 4T21 | Var. 1T22/4T21 | LTM-1T22 | LTM-1T21 | Var. |
|--------------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|---------------|--------------|
| Despesas SG&A | 24.238 | 13.899 | 74,4% | 18.306 | 32,4% | 81.561 | 45.803 | 78,1% |
| % da Receita | 17,5% | 20,4% | -2,9 p.p. | 17,5% | -0,1 p.p. | 19,3% | 19,9% | -0,7 p.p. |
| Comercial | 5.817 | 3.132 | 85,7% | 4.626 | 25,7% | 17.357 | 11.019 | 57,5% |
| Marketing | 918 | 575 | 59,6% | 762 | 20,4% | 2.636 | 1.796 | 46,8% |
| Administrativo | 7.014 | 4.083 | 71,8% | 5.072 | 38,3% | 22.880 | 14.540 | 57,4% |
| TI e Facilities | 3.581 | 2.791 | 28,3% | 2.509 | 42,7% | 14.318 | 10.165 | 40,9% |
| M&A | 1.394 | 1.795 | -22,4% | 812 | 71,7% | 4.282 | 4.647 | -7,9% |
| PD&I | 2.316 | 795 | 191,3% | 1.990 | 16,4% | 8.564 | 2.673 | 220,4% |
| Outras despesas | 2.805 | 452 | 520,5% | 1.981 | 41,6% | 9.442 | -265 | n.a |

Depreciação e Amortização

A linha de depreciação e amortização total, que compreende tanto a parcela que transita em custos como em despesas, somou R\$ 14,2 milhões no 1T22, 83,1% superior ao mesmo período do ano anterior. A depreciação apresentou crescimento de 31,3% frente ao 1T21, impulsionada, sobretudo, pelo aumento na linha de arrendamentos de imóveis e de computadores. A amortização, por sua vez, somou R\$ 11,7 milhões no trimestre, alta de 100,0% em relação ao 1T21, impactada: (i) pela amortização dos ativos intangíveis gerados a partir das aquisições realizadas pela Companhia no montante de R\$ 5,7 milhões; e (ii) pelo aumento na linha de arrendamentos de servidores e de softwares de terceiros, decorrente da expansão do quadro de colaboradores e da utilização de novas funcionalidades.

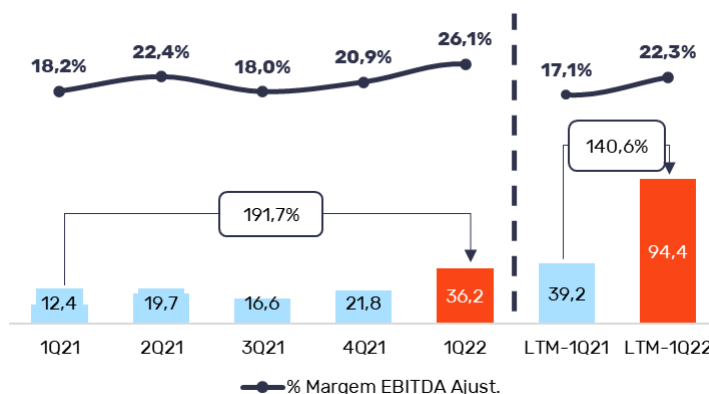
Depreciação e Amortização (R\$ mil)

| (R\$ mil) | 1T22 | 1T21 | Var. 1T22/1T21 | 4T21 | Var. 1T22/4T21 | LTM-1T22 | LTM-1T21 | Var. |
|----------------------------------|---------------|--------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|---------------|---------------|
| Depreciação e Amortização | 14.182 | 7.762 | 82,7% | 14.666 | -3,3% | 53.282 | 26.248 | 103,0% |
| Depreciação | 2.498 | 1.903 | 31,3% | 4.974 | -49,8% | 12.093 | 6.534 | 85,1% |
| Amortização | 11.718 | 5.859 | 100,0% | 9.692 | 20,9% | 41.221 | 16.884 | 144,1% |
| Amortização de aquisições | 5.690 | 3.259 | 74,6% | 2.835 | 100,7% | 20.283 | 10.064 | 101,5% |
| Outras amortizações | 6.028 | 2.600 | 131,8% | 6.857 | -12,1% | 20.938 | 6.820 | 207,0% |

EBITDA e EBITDA Ajustado

No trimestre o EBITDA ajustado atingiu recorde de R\$ 36,2 milhões, alta de 191,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, com expansão de 7,9p.p. na Margem EBITDA ajustada, que atingiu recorde de 26,1% no período. Esse desempenho é explicado, principalmente, pela consolidação dos resultados provenientes das aquisições realizadas nos últimos 5 trimestres e pelos ganhos de escala obtidos no período.

EBITDA Ajustado (R\$ MM)



Reconciliação do EBITDA² e EBITDA Ajustado³ (R\$ mil)

| (R\$ mil) | 1T22 | 1T21 | Var. 1T22/1T21 | 4T21 | Var. 1T22/4T21 | LTM-1T22 | LTM-1T21 | Var. |
|------------------------------|---------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|---------------|---------------|
| EBITDA* | 36.235 | 12.422 | 191,7% | 20.593 | 76,0% | 92.997 | 39.151 | 137,5% |
| (+) Despesas Extraordinárias | - | - | n.a | 1.223 | n.a | 1.361 | 42 | 3141,5% |
| (+) Custos Extraordinários | - | - | n.a | - | n.a | - | 30 | n.a |
| EBITDA ajustado | 36.235 | 12.422 | 191,7% | 22.058 | 64,3% | 94.358 | 39.265 | 140,3% |
| Mg. EBITDA ajust. | 26,1% | 18,2% | 7,9 p.p. | 20,9% | 5,2 p.p. | 22,3% | 17,1% | 5,2 p.p. |

*Conforme Instrução CVM 527/12.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro ficou negativo em R\$ 5,3 milhões. As receitas financeiras atingiram R\$ 4,1 milhões, 198,6% superiores ao 1T21, explicados pelo aumento do caixa médio e da taxa de juros no período. As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$ 9,4 milhões, 154,5% superiores ao mesmo período do ano anterior, refletindo o aumento da dívida bruta provocado emissão de debêntures e pelas obrigações contraídas nas aquisições recentes, e da taxa de juros no período.

Resultado Financeiro (R\$ mil)

| (R\$ mil) | 1T22 | 1T21 | Var. 1T22/1T21 | 4T21 | Var. 1T22/4T21 | LTM-1T22 | LTM-1T21 | Var. |
|-----------------------------|----------------|----------------|-------------------|--------------|-------------------|--------------|----------------|---------------|
| Resultado Financeiro | (5.329) | (2.333) | 128,4% | 8.212 | n.a | (344) | (3.422) | -89,9% |
| Receitas financeiras | 4.118 | 1.379 | 198,6% | 15.427 | -73,3% | 27.944 | 7.454 | 274,9% |
| Despesas financeiras | (9.447) | (3.712) | 154,5% | (7.215) | 30,9% | (28.288) | (10.876) | 160,1% |

Imposto de Renda e Contribuição Social

No trimestre, o imposto de renda e contribuição social somaram R\$ 5,2 milhões negativos. O imposto corrente somou R\$ 6,8 milhões negativos resultado, principalmente, devido a melhora do resultado da Companhia no trimestre e do resultado das adquiridas que ainda operam no regime de lucro presumido. O imposto diferido somou R\$ 1,7 milhão, sem impacto caixa, composto pelas diferenças temporais, principalmente devido ao prejuízo fiscal da subsidiária que possui amortização fiscal do ágio gerado nas aquisições (R\$ 1,3 milhão no 1T22).

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ mil)

| (R\$ mil) | 1T22 | 1T21 | Var. 1T22/1T21 | 4T21 | Var. 1T22/4T21 | LTM-1T22 | LTM-1T21 | Var. |
|---|----------------|----------------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|----------------|--------------|
| Imposto de renda e contribuição social | (5.153) | (1.548) | 232,9% | (1.709) | 201,4% | (6.051) | (4.176) | 44,9% |
| Corrente | (6.824) | (2.622) | 160,3% | (6.354) | 7,4% | (26.052) | (5.959) | 337,2% |
| Diferido | 1.671 | 1.074 | 55,6% | 4.645 | -64,0% | 20.001 | 1.783 | 1021,8% |

² O EBITDA (ou LAJIDA) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, de acordo com a Instrução CVM 527/12, que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro, participação de minoritários e da depreciação e amortização.

³ O EBITDA ajustado, por sua vez, corresponde ao EBITDA, acrescido de efeitos extraordinários com aquisições e eventos não-recorrentes.

Lucro Líquido

O lucro líquido atingiu R\$ 9,7 milhões no trimestre, 12,4 vezes superior ao 1T21. O crescimento de R\$ 8,9 milhões reflete as seguintes variações: (i) melhora de R\$ 23,8 milhões no EBITDA; (ii) piora de R\$ 6,5 milhões na linha de Depreciação e Amortização; (iii) piora de R\$ 3,0 milhões no resultado financeiro; (iv) piora de R\$ 3,6 milhões no imposto de renda e contribuição social e (v) piora de R\$ 1,9 milhão na participação minoritária, relacionada à parcela dos resultados da FEPWeb, QuiteJá e LOTE45 detida pelos outros sócios.

Lucro Líquido Ajustado (R\$ mil)

| (R\$ mil) | 1T22 | 1T21 | Var. 1T22/1T21 | 4T21 | Var. 1T22/4T21 | LTM-1T22 | LTM-1T21 | Var. |
|---|---------------|--------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|---------------|---------------|
| Lucro líquido | 9.665 | 779 | 1141,0% | 11.620 | -16,8% | 29.061 | 5.292 | 449,2% |
| (+) Efeitos extraordinários | - | - | n.a | 1.223 | n.a | 1.361 | 72 | 1790,9% |
| (+) Amortização (intangível das aquisições) | 5.690 | 3.259 | 74,6% | 2.835 | 100,7% | 20.283 | 10.064 | 101,5% |
| (+) IR e CS diferidos (ágio das aquisições) | 1.250 | 1.496 | -16,4% | 2.164 | -42,2% | 7.448 | 5.718 | 30,3% |
| Lucro líquido ajustado pelo benefício fiscal do ágio | 16.605 | 5.534 | 200,1% | 17.842 | -6,9% | 58.154 | 21.146 | 175,0% |

O lucro líquido ajustado, que desconsidera os itens destacados na tabela acima relacionados a amortização dos intangíveis e ao benefício fiscal do ágio provenientes das aquisições, somou R\$ 16,6 milhões no trimestre, R\$ 11,1 milhões maior que o 1T21.

POSIÇÃO FINANCEIRA

Caixa Bruto

Encerramos o período com uma posição total de caixa de R\$ 104,8 milhões (-R\$ 456,4 milhões vs. 4T21) frente a R\$ 561,2 milhões no trimestre passado. A redução no caixa é consequência principalmente da (i) consumo de R\$ 14,6 milhões na linha “Ações em tesouraria”, recursos utilizados na recompra de ações no âmbito do 7º Programa; e (ii) do pagamento de R\$ 447,5 milhões devido às aquisições de Newcon, Mercer Seguridade e LOTE45.

Dívida Bruta

Ao final do período tínhamos R\$ 360,6 milhões em dívida bruta (+ R\$ 93,2 vs. 4T21) ante R\$ 267,5 milhões no trimestre passado. Esta variação se deu, principalmente, pelo aumento no saldo de obrigações por aquisição de investimento, também devido às aquisições de Newcon, Mercer Seguridade e LOTE45.

Dívida Líquida

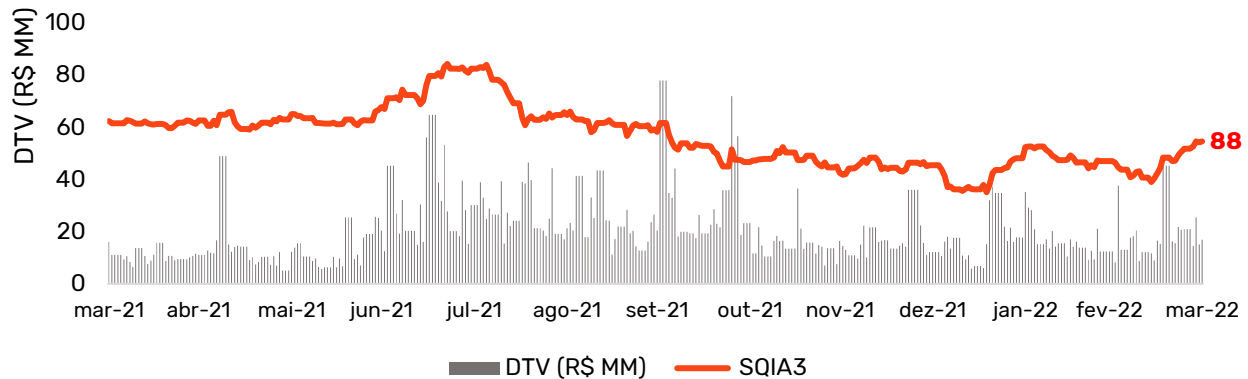
Encerramos o período com dívida líquida de R\$ 255,8 milhões ante R\$ 293,7 milhões de caixa líquido no último trimestre. Essa dívida líquida representa 1,8x o EBITDA ajustado anualizado do 1T22. Respeitando os covenants aplicáveis às nossas debêntures de 3,0x ao final de 2022, e considerando a possibilidade de usar as ações em tesouraria, temos ainda cerca de R\$ 200 milhões para investir em M&A e CVC.

MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho da Ação

As ações da Companhia (NM: SQIA3) encerraram o trimestre cotadas a R\$ 19,86 **(+20,1% vs. 4T21)** ante R\$ 16,53 no trimestre passado.

Desempenho da Ação - Base 100 (R\$ MM)



Valor de Mercado

Ao final do primeiro trimestre de 2021, a Companhia possuía um valor de mercado de R\$ 1,75 bilhão em valor de mercado **(+20,1% vs. 4T21)** ante R\$ 1,44 bilhão no trimestre passado.

Volume médio diário negociado (ADTV)

Nossas ações tiveram uma redução da liquidez durante os três meses que compõem o 1T22, o volume médio negociado foi de R\$ 17,6 milhões **(-18,9% vs. 4T21)** em comparação com R\$ 21,7 milhões do trimestre passado.

Base Acionária

A base acionária finalizou o trimestre com 93,0 mil acionistas **(-7,4% vs. 4T21)** ante 100,4 mil no trimestre passado.

Ações em Circulação (*free float*)

Encerramos o trimestre com 82,0% de nossas ações em livre circulação **(-0,7p.p. vs. 4T21)** ante 82,7% no trimestre passado.

Declaração da Diretoria. A Diretoria da Sinqia S.A., em atenção ao disposto nos incisos V e VI do Art. 25 da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com (i) as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e (ii) as Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 31/03/2022.

ANEXO - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Anexo I - Demonstração de Resultados (Consolidado)

| (R\$ mil) | 1Q22 | 1Q21 | 1Q22 x 1Q21 | 4Q21 | 1Q22 x 4Q21 | LTM-1Q22 | LTM-1Q21 | LTM-1Q22 x LTM-1Q21 |
|--|-----------------|-----------------|-------------------|-----------------|-------------------|------------------|------------------|---------------------|
| Receita bruta | 153.689 | 76.789 | 100,1% | 117.069 | 31,3% | 472.693 | 258.400 | 82,9% |
| Software | 129.253 | 57.691 | 124,0% | 92.914 | 39,1% | 380.866 | 182.594 | 108,6% |
| Subscrição | 103.286 | 51.424 | 100,9% | 78.064 | 32,3% | 322.642 | 156.920 | 105,6% |
| Implantação e Customização | 25.967 | 6.267 | 314,3% | 14.850 | 74,9% | 58.224 | 25.674 | 126,8% |
| Serviços | 24.437 | 19.097 | 28,0% | 24.155 | 1,2% | 91.827 | 75.805 | 21,1% |
| Outsourcing | 22.650 | 18.358 | 23,4% | 22.754 | -0,5% | 87.599 | 72.845 | 20,3% |
| Projetos | 1.787 | 739 | 141,7% | 1.401 | 27,5% | 4.228 | 2.960 | 42,8% |
| Impostos sobre vendas | (14.833) | (8.549) | 73,5% | (12.586) | 17,8% | (49.481) | (28.789) | 71,9% |
| Software | (12.133) | (6.431) | 88,7% | (9.913) | 22,4% | (39.357) | (20.370) | 93,2% |
| Subscrição | (9.954) | (5.618) | 77,2% | (8.259) | 20,5% | (33.424) | (16.426) | 103,5% |
| Implantação e Customização | (2.179) | (813) | 167,9% | (1.654) | 31,8% | (5.932) | (3.943) | 50,4% |
| Serviços | (2.700) | (2.118) | 27,5% | (2.673) | 1,0% | (10.124) | (8.419) | 20,2% |
| Outsourcing | (2.524) | (2.039) | 23,8% | (2.548) | -0,9% | (9.700) | (7.661) | 26,6% |
| Projetos | (176) | (80) | 120,9% | (125) | 40,2% | (424) | (759) | -44,1% |
| Receita líquida | 138.856 | 68.239 | 103,5% | 104.483 | 32,9% | 423.212 | 229.611 | 84,3% |
| Software | 117.120 | 51.260 | 128,5% | 83.000 | 41,1% | 341.509 | 162.225 | 110,5% |
| Subscrição | 93.331 | 45.806 | 103,8% | 69.805 | 33,7% | 289.218 | 140.494 | 105,9% |
| Implantação e Customização | 23.788 | 5.454 | 336,2% | 13.197 | 80,3% | 52.292 | 21.731 | 140,6% |
| Serviços | 21.736 | 16.979 | 28,0% | 21.482 | 1,2% | 81.703 | 67.386 | 21,2% |
| Outsourcing | 20.125 | 16.319 | 23,3% | 20.206 | -0,4% | 77.899 | 65.184 | 19,5% |
| Projetos | 1.611 | 660 | 144,2% | 1.276 | 26,3% | 3.804 | 2.201 | 72,8% |
| Receita líquida | 138.856 | 68.239 | 103,5% | 104.483 | 32,9% | 423.212 | 229.611 | 84,3% |
| Recorrente | 113.457 | 62.126 | 82,6% | 90.011 | 26,0% | 367.117 | 205.679 | 78,5% |
| Variável | 25.400 | 6.114 | 315,4% | 14.472 | 75,5% | 56.095 | 23.932 | 134,4% |
| <i>% de recorrência</i> | 81,7% | 91,0% | -9,3 p.p. | 86,1% | -4,4 p.p. | 86,7% | 89,6% | -2,8 p.p. |
| Custos | (80.633) | (42.990) | 87,6% | (67.690) | 19,1% | (255.474) | (148.559) | 72,0% |
| Software | (62.701) | (30.510) | 105,5% | (50.192) | 24,9% | (190.321) | (97.618) | 95,0% |
| Serviços | (17.931) | (12.480) | 43,7% | (17.498) | 2,5% | (65.154) | (50.940) | 27,9% |
| Outsourcing | (16.806) | (11.814) | 42,3% | (16.996) | -1,1% | (62.819) | (48.497) | 29,5% |
| Projetos | (1.125) | (667) | 68,7% | (502) | 124,1% | (2.334) | (2.443) | -4,5% |
| Lucro bruto | 58.224 | 25.249 | 130,6% | 36.792 | 58,3% | 167.738 | 81.052 | 107,0% |
| <i>Margem bruta</i> | 41,9% | 37,0% | 4,9 p.p. | 35,2% | 6,7 p.p. | 39,6% | 35,3% | 4,3 p.p. |
| Software | 54.418 | 20.750 | 162,3% | 32.809 | 65,9% | 151.189 | 64.606 | 134,0% |
| <i>Mg. bruta Software</i> | 46,5% | 40,5% | 6,0 p.p. | 39,5% | 6,9 p.p. | 44,3% | 39,8% | 4,4 p.p. |
| Serviços | 3.805 | 4.500 | -15,4% | 3.984 | -4,5% | 16.548 | 16.447 | 0,6% |
| <i>Mg. bruta Serviços</i> | 17,5% | 26,5% | -9,0 p.p. | 18,5% | -1,0 p.p. | 20,3% | 24,4% | -4,2 p.p. |
| Outsourcing | 3.319 | 4.507 | -26,4% | 3.210 | 3,4% | 15.079 | 16.688 | -9,6% |
| <i>Mg. bruta Outsourcing</i> | 16,5% | 27,6% | -11,1 p.p. | 15,9% | 0,6 p.p. | 19,4% | 25,6% | -6,2 p.p. |
| Projetos | 486 | (7) | n.a | 774 | -37,2% | 1.469 | (242) | n.a |
| <i>Mg. Bruta Projetos</i> | 30,2% | -1,0% | n.a | 60,7% | -30,5 p.p. | 38,6% | -11,0% | n.a |
| Despesas operacionais | (36.205) | (20.590) | 75,8% | (30.866) | 17,3% | (128.057) | (68.150) | 87,9% |
| <i>% da receita líquida</i> | 26,1% | 30,2% | -4,1 p.p. | 29,5% | -3,5 p.p. | 30,3% | 29,7% | 0,6 p.p. |
| Gerais e administrativas | (24.238) | (13.899) | 74,4% | (18.306) | 32,4% | (81.561) | (45.803) | 78,1% |
| <i>% da receita líquida</i> | 17,5% | 20,4% | -2,9 p.p. | 17,5% | -0,1 p.p. | 19,3% | 19,9% | -0,7 p.p. |
| Depreciação e amortização | (11.967) | (6.691) | 78,9% | (12.560) | -4,7% | (46.496) | (22.347) | 108,1% |
| <i>% da receita líquida</i> | 8,6% | 9,8% | -1,2 p.p. | 12,0% | -3,4 p.p. | 11,0% | 9,7% | 0,1 p.p. |
| Res. oper. antes do res. Financeiro | 22.019 | 4.660 | 372,5% | 5.927 | 271,5% | 39.681 | 12.903 | 207,5% |
| Resultado financeiro | (5.329) | (2.333) | 128,4% | 8.212 | n.a | (344) | (3.422) | -89,9% |
| Receitas financeiras | 4.118 | 1.379 | 198,6% | 15.427 | -73,3% | 27.944 | 7.454 | 274,9% |
| Despesas financeiras | (9.447) | (3.712) | 154,5% | (7.215) | 30,9% | (28.288) | (10.876) | 160,1% |
| Lucro antes do IR/CS | 16.690 | 2.327 | 617,3% | 14.139 | 18,0% | 39.337 | 9.481 | 314,9% |
| IR e CSLL | (5.153) | (1.548) | 232,9% | (1.709) | 201,4% | (6.051) | (4.176) | 44,9% |
| Corrente | (6.824) | (2.622) | 160,3% | (6.354) | 7,4% | (26.052) | (5.959) | 337,2% |
| Diferido | 1.671 | 1.074 | 55,6% | 4.645 | -64,0% | 20.001 | 1.783 | 1021,8% |
| Resultado após o IR e CSLL | 11.537 | 779 | 1381,3% | 12.430 | -7,2% | 33.286 | 5.305 | 527,5% |
| Participação minoritária | (1.872) | - | n.a | (809) | 0,0% | (4.222) | (13) | 32378,9% |
| Lucro (prejuízo) líquido | 9.665 | 779 | 1141,0% | 11.620 | -16,8% | 29.061 | 5.292 | 449,2% |
| <i>Margem líquida</i> | 7,0% | 1,1% | 5,8 p.p. | 11,1% | -4,2 p.p. | 6,9% | 2,3% | 2,0 p.p. |

| | | | | | | | | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|
| EBITDA* | 36.235 | 12.422 | 191,7% | 20.593 | 76,0% | 92.997 | 39.151 | 137,5% |
| Margem EBITDA | 26,1% | 18,2% | 7,9 p.p. | 19,7% | 6,4 p.p. | 22,0% | 17,1% | 4,9 p.p. |
| (+) Despesas extraordinárias | - | - | n.a | 1.223 | n.a | 1.361 | 42 | n.a |
| (+) Custos extraordinários - integração | - | - | n.a | - | n.a | - | 30 | n.a |
| EBITDA ajustado | 36.235 | 12.422 | 191,7% | 21.816 | 66,1% | 94.358 | 39.223 | 140,6% |
| Mg. EBITDA ajust. | 26,1% | 18,2% | 7,9 p.p. | 20,9% | 5,2 p.p. | 22,3% | 17,1% | 5,2 p.p. |

*Conforme Instrução CVM 527/12.

| | | | | | | | | |
|----------------------------------|---------------|--------------|--------------|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|
| Depreciação e Amortização | 14.216 | 7.762 | 83,1% | 14.666 | -3,1% | 53.316 | 26.248 | 103,1% |
| Depreciação | 2.498 | 1.903 | 31,3% | 4.974 | -49,8% | 12.093 | 6.534 | 85,1% |
| Amortização | 11.718 | 5.859 | 100,0% | 9.692 | 20,9% | 41.221 | 16.884 | 144,1% |
| Amortização de aquisições | 5.690 | 3.259 | 74,6% | 2.835 | 100,7% | 20.283 | 10.064 | 101,5% |
| Outras amortizações | 6.028 | 2.600 | 131,8% | 6.857 | -12,1% | 20.938 | 6.820 | 207,0% |

| | | | | | | | | |
|---|---------------|--------------|----------------|---------------|---------------|---------------|--------------|---------------|
| Lucro líquido | 9.665 | 779 | 1141,0% | 11.620 | -16,8% | 29.061 | 5.292 | 449,2% |
| (+) Efeitos extraordinários | - | - | n.a | 1.223 | n.a | 1.361 | 72 | 1790,9% |
| (+) Amortização (intangível das aquisições) | 5.690 | 3.259 | 74,6% | 2.835 | 100,7% | 20.283 | 10.064 | 101,5% |
| (+) IR e CS diferidos (ágio das aquisições) | 1.250 | 1.496 | -16,4% | 2.164 | -42,2% | 7.448 | 5.718 | 30,3% |
| Lucro líquido Ajustado | 16.605 | 5.534 | 200,1% | 17.842 | -6,9% | - | - | n.a |

Anexo II – Balanço Patrimonial (Consolidado)

| (R\$ mil) | 31.03.2022 | 31.12.2021 | Var. | 31.03.2021 | Var. YoY |
|---|------------------|------------------|-------------|----------------|-------------|
| ATIVO | 1.447.336 | 1.254.857 | 15% | 658.970 | 120% |
| Circulante | 167.574 | 608.967 | -72% | 264.326 | -37% |
| Caixa e equivalentes de caixa | 29.745 | 24.192 | 23% | 234.026 | -87% |
| Aplicações financeiras | 75.082 | 537.000 | -86% | - | - |
| Contas a receber | 43.035 | 34.510 | 25% | 22.473 | 91% |
| Despesas antecipadas | 3.547 | 3.452 | 3% | 553 | 541% |
| Impostos e contribuições a recuperar | 11.935 | 7.261 | 64% | 6.185 | 93% |
| Outros créditos a receber | 4.230 | 2.552 | 66% | 1.089 | 288% |
| Não circulante | 1.279.762 | 645.890 | 98% | 394.644 | 224% |
| Títulos e valores mobiliários | 79.199 | 70.219 | 13% | 3.012 | 2529% |
| Impostos e contribuições a recuperar | 3.051 | 3.765 | -19% | 19.328 | -84% |
| Depósitos judiciais | 174 | 174 | 0% | 289 | -40% |
| Imposto de renda e contrib. social diferidos | 72.333 | 47.596 | 52% | 29.108 | 148% |
| Imobilizado | 52.778 | 47.831 | 10% | 47.357 | 11% |
| Intangível | 1.072.227 | 476.305 | 125% | 295.550 | 263% |
| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 1.447.336 | 1.254.857 | 15% | 658.970 | 120% |
| Circulante | 190.371 | 130.381 | 46% | 88.173 | 116% |
| Empréstimos e financiamentos | 36.746 | 27.300 | 35% | 12.500 | 194% |
| Arrendamento mercantil | 16.804 | 16.660 | 1% | 8.824 | 90% |
| Fornecedores e prestadores de serviços | 9.675 | 2.323 | 316% | 5.564 | 74% |
| Adiantamentos de clientes | 10.372 | 10.110 | 3% | 5.022 | 107% |
| Obrigações trabalhistas | 53.781 | 41.230 | 30% | 27.529 | 95% |
| Obrigações tributárias | 10.200 | 3.993 | 155% | 1.385 | 636% |
| Obrigações por aquisição de investimento | 46.620 | 22.294 | 109% | 24.528 | 90% |
| Dividendos a distribuir | 5.638 | 6.471 | -13% | 2.821 | 100% |
| Outras contas a pagar | 535 | - | - | - | - |
| Não circulante | 474.785 | 339.020 | 40% | 170.413 | 179% |
| Empréstimos e financiamentos | 134.170 | 146.339 | -8% | 24.022 | 459% |
| Arrendamento mercantil | 59.419 | 62.810 | -5% | 33.617 | 77% |
| Adiantamentos de clientes | 7.968 | - | - | - | - |
| Obrigações tributárias | - | - | - | 1.883 | -100% |
| Provisões para demandas judiciais | 130.138 | 58.347 | 123% | 44.639 | 192% |
| Obrigações por aquisição de investimento | 143.090 | 71.524 | 100% | 66.252 | 116% |
| Patrimônio líquido | 782.180 | 785.456 | 0% | 400.384 | 95% |
| Capital social | 813.303 | 813.303 | 0% | 413.261 | 97% |
| Ações em tesouraria | (55.457) | (40.896) | 36% | (37.626) | 47% |
| Custos com emissões de ações | (48.890) | (48.890) | 0% | (23.915) | 104% |
| Reserva de capital | 12.329 | 12.227 | 1% | 15.511 | -21% |
| Reservas de lucro | 56.580 | 46.915 | 21% | 33.153 | 71% |
| Total do Patrimônio líquido de controladores | 777.865 | 782.659 | -1% | 400.384 | 94% |
| Participação de não controladores | 4.315 | 2.797 | 54% | - | - |

| | | | | | |
|---|----------------|------------------|--------------|------------------|-------------|
| Dívida bruta | 360.626 | 267.457 | 35% | 127.302 | 110% |
| Empréstimos e financiamentos (PC + PNC) | 170.916 | 173.639 | -2% | 36.522 | 375% |
| Obrigações por aquisição de investimento (PC + PNC) | 189.710 | 93.818 | 102% | 90.780 | 3% |
| Dívida (caixa) líquida | 255.799 | (293.735) | -187% | (106.724) | 175% |
| Dívida líquida/EBITDA ajustado <i>Run Rate</i> | 1,8x | NA | - | NA | - |